

REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense
Diretor: ZULMIRO SONCINI

ANO 1 Florianópolis—Santa Catarina—Sexta-feira, 16 de Março de 1934 NUMERO 5

O Sr. Cel. Interventor abriu o crédito especial de tres mil contos, por conta do empréstimo contratado entre o Estado e a Caixa Economica do Rio, crédito esse que se destina ao pagamento da divida flutuante estadual, na sua totalidade deixada pelos governos passados. Cumpre, assim, S. Ex. antecipadamente a palavra empenhada ao povo catarinense, em entrevista concedida a este jornal, por ocasião do seu regresso do Rio, em outubro do ano passado.



O SR. CORONEL ARISTILIANO RAMOS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

HISTÓRIA DE UM VÔO Um depoimento expontaneo e sincero sobre o "caso," de Blumenau

Sabemos, de fonte autorizada, que a comissão composta dos srs. Henrique Rupp Junior, Fritz Lorenz, Hans Gaertner e Oscar Schmidt, que foi ao Rio de Janeiro estribilhar o protesto contra a divisão do município de Blumenau, regressa da Capital da República inteiramente desiludida pelo ruído fracasso que corrou os seus intuitos de desprestígio da atual interventoria catarinense.

A ida à Capital Federal da embaixada, chefiada pelo presidente da Legião Republicana, foi a confirmação dos moventes que determinaram uma patina quão insincera campanha contra o honrado interventor Aristiliano Ramos.

Esses moventes outros não poderiam ser senão políticos, outros não eram que o desejo de criar um caso, através do qual se enfraquecesse o honroso conceito que em todos os meios revolucionários, justamente desfruta a grande figura de idealista que, neste momento, preside os destinos da nossa terra.

Assim sendo, não poderiam eles passar despercebidos num certo culto como o da metrópole brasileira, de onde voltam os emissários da oposição completamente desapontados com a nenhuma repercussão que o seu passeio ali teve.

Era, pois, de esperar essa indiferença com que foram tratados os mensageiros oposicionistas, à vista do desassombro e da honestidade com que agiu o sr. cel. Interventor Federal, que, longe de com circunlóquios inconsistentes e vagos, fugir à responsabilidade de seus atos, desde o início da guerrilha que lhe moveram os nossos adversários, afirmou claramente e sem rebuços os patrióticos e sábios motivos que o induziram a praticá-los, evidenciando, desarte, que não sabe transigir quando o seu dever de governante lhe dita uma atitude.

Recebidos pelo sr. Ministro da Justiça, para logo, lhes deu a entender esse ilustre titular que percebia o caráter da reclamação que levava os tardados postulantes, protestantes, à sua presença e que, como dissemos acima, é puramente político.

Descoroados, arrastando-se serra acima, os imaginários representantes do laborioso e grande povo Blumenauense bateram à porta do Palácio Rio Negro, em que, neste momento, está residindo o benemérito Chefe do Governo, encontrando a fechada.

E que ao esclarecido e preclaro estadista, com a sua admirável penetrante visão político-administrativa, não poderia escapar a verdadeira ra-

zão dessa extemporânea e arriscada viagem aérea.

Enquanto isso, o povo trabalhador e digno de Blumenau, indiferente a essas tramas políticas, em que entrou como Pilatos no Credo, porquanto não outorgou nenhum mandato a esses advogados duma causa perdida, porque sem base em nenhum direito, continuava no seu labor fecundo e construtivo, certo de que ha de merecer do governo revolucionário catarinense a atenção e o carinho, a que faz jús pelas suas notáveis qualidades de trabalho e pelo seu esplendoroso poder de organização coletiva.

Estamos seguros de que a população do próspero município que alguns politicoides quiseram explorar em proveito próprio sabrá demonstrar-lhes a sua repulsa a esses processos menos elegantes e sérios, com que a oposição, sem se deter no exame dos enormes prejuízos morais que a essa nobre gente poderiam advir, uma vez que com essas maquinacões poderiam ser comprometidas a cultura e a honra de Blumenau, pretende, baldadamente, desmorralizar um governo honesto, escrupuloso e devotado à felicidade comum.

Como o sr. Ernesto Mendel, antigo industrial em Joinville, explica as explorações políticas, em torno do desmembramento de Blumenau

O interesse com que a imprensa do Rio tem tratado do decreto da Interventoria em Santa Catarina desdobrando Blumenau em quatro municípios autonomos, tem dado margem a que antigos políticos catarinenses, adversários do atual interventor coronel Aristiliano Ramos — tomem esse desmembramento de Blumenau como uma vingança política.

Explorando a questão no terreno do partidarismo político, os adversários do atual regime, engendraram um sistema de combate já desmascarado pelos inúmeros atestados de solidariedade e congratulações que as populações dos novos municípios enviaram ao coronel Aristiliano Ramos e ao ilustre «leader» da bancada catarinense: dr. Nerú Ramos.

O povo em breve compreenderá que estava sendo explorado que estava sendo explorado política. Agora, em que nada mais existe em Blumenau, arredimentam-se os políticos oposicionistas catarinenses para criar o «caso» de Blumenau na imprensa aqui da Capital.

Assim é que elementos contrários ao governo do sr. Aristiliano Ramos procuram as redações dos jornais dando entrevistas e explorando industrialmente um «caso» que só existe na sua imaginação de vencidos perante a opinião pública.

O Radical desde os primeiros momentos colocou-se desassombadamente ao lado do governo catarinense, por julgar o seu ato inspirado nos verdadeiros interesses da administração economica do seu Estado e por traduzir o mesmo um sentido de brasilidade e patriotismo.

Temos colocado a questão nos seus devidos lugares, imparcialmente.

As provas de solidariedade ao nosso gesto temos transcrito em telegramas vindos dos municípios recemceados.

Entem, à tarde, recebemos em nossa redação a honrosa visita de um catarinense sr. Ernesto Mendel, antigo industrial em Joinville e atualmente estabelecido com escritório nesta Capital.

S. s., conecedor de toda aquela região, pois, foi por muitos anos uma grande figura na industria Joinvilense, com familia domiciliada lá — queria contribuir, com sua

ATOS OFICIAIS

Pelo sr. cel. Interventor Federal foi assinado um decreto, dando direito á percepção de ajuda de custo para os candidatos ao professorado, residentes no litoral, que aceitarem nomeação para escolas rurais dos municípios de Chapécó, Cruzeiro, Campos Novos, Curitibaanos, Laçes e São Joaquim.

Foram também assinados atos: — exonerando, a pedido, Nida Bessa, do cargo de professora do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho» da cidade de Laguna.

— elevando o professor João Quint Junior, da escola mixta de Campo de Concentração, no município de São José, por contar mais de quinze anos de exercicio;

— exonerando, a pedido, Jeni Hiarup Rolin, do cargo de professora da escola mixta do Campo de Fôra, no município de Laguna.

— concedendo autorização á professora Julieta Amorim, do Grupo Escolar «Professor José Brasílico» da vila de Biguaçu, para assinar-se Julieta Amorim Virissimo.

— concedendo autorização á professora Julieta Gouvêa, do Grupo Escolar «Professor Veneslau Bueno» da Palhoça, para assinar-se Julieta Gouvêa Braglia;

— removendo, a pedido, a professora Angelina dos Santos Guedes, do Grupo Escolar «Herculio Luz» da cidade de Tubarão, para o Grupo Escolar «D. Joaquim Domingues de Oliveira» de Braco do Norte, no município de Tubarão;

— aprovando o contrato que o Diretor da Escola Normal de Santa Capital fez com Renato Rila, para exercer o cargo de servente do referido estabelecimento;

— designando a lente substituta Antonieta de Barros para substituir o lente Francisco Barreiros Filho, na primeira cadeira, Português e Principios de literatura da lingua, enquanto durar o seu afastamento.

Obras do Novo Quartel para o 14 B.C.

O sr. Cap. Alvaro Barroso Junior, Chefe do Serviço de Engenharia da 5ª R. M. com sede em Curitiba, solicitou retificar a noticia dada em nossa edição de ontem, dizendo-nos que aqui se acha apenas para dar início ás obras do novo quartel do 14 B.C. e não para dirigir a sua construção, pois esta está a cargo do sr. 1º Ten. Carlos Berenhansen Junior, com quem se devem entender todos os interessados sobre o assunto.

FACULDADE DE DIREITO

Ante-ontem os srs. professores catedráticos drs. Pedro de Moura Ferro e Henrique da Silva Fontes iniciaram as aulas de Introdução á Ciencia do Direito e Economia Política, respectivamente.

Os primeiros anistas de 1934, são os seguintes: Alfredo Barbosa Born, Clóvis Aires Gama, Djalma Gonçalves, Emilia Ferro Costa, Eurico Klettemberg Couto, João Antonio Nogueira Ramos, Laercio Caldeira de Andrade, Milton Leite da Costa e Virgilio da Fonseca Gualberto.

O horario, para as aulas do 1º ano, é o seguinte:

Introdução á Ciencia do Direito — das 17,10 ás 18 horas (aulas diárias).

Economia Política — das 16,30 ás 17 horas (aulas diárias).

O horario para as aulas do 2º ano, é o seguinte:

Direito civil — ás quartas e sábados, das 17 ás 17,50.

Direito Penal — ás segundas e quintas, das 17 ás 17,50.

Direito Publico Constitucional — ás terças e sextas, das 16 ás 16,50 horas.

O sr. Osvaldo Aranha vai mesmo afastar-se do ministério da Fazenda!

E terá, como se vinha afirmando, uma missão no exterior

RIO, 15 (via aerea). — A Secretaria do Palácio do Catete forneceu á imprensa o seguinte comunicado:

«A proposito de algumas noticias, publicadas nos jornais de ontem, referentes ao afastamento do dr. Osvaldo Aranha do alto cargo de ministro da Fazenda, cumprenos declarar que o ilustre titular daquela pasta irá brevemente ao estrangeiro, no desempenho de importante missão, sem prejuizo das suas funções e sem que a sua permanencia temporaria no exterior importe em qualquer solução de continuidade na politica financeira do governo.»

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em sessão ordinaria reunem-se, hoje, ás horas do costume, os membros do Superior Tribunal de Justiça.

— removendo, a pedido, a professora Angelina dos Santos Guedes, do Grupo Escolar «Herculio Luz» da cidade de Tubarão, para o Grupo Escolar «D. Joaquim Domingues de Oliveira» de Braco do Norte, no município de Tubarão;

— aprovando o contrato que o Diretor da Escola Normal de Santa Capital fez com Renato Rila, para exercer o cargo de servente do referido estabelecimento;

— designando a lente substituta Antonieta de Barros para substituir o lente Francisco Barreiros Filho, na primeira cadeira, Português e Principios de literatura da lingua, enquanto durar o seu afastamento.

A reforma do Tesouro

RIO, 15 (R). — Foi assinada, ontem, pelo Chefe do Governo-Provisorio, a reforma do Tesouro Nacional.

Continua na 2a. pagina

REPUBLICA DIARIO MATUTINO

Empresa Grafico - Editora Ltda
REDAÇÃO SECRETARIADO: CLEMENTINO DE BRITO
REDACTORES: Barreiros Filho, Ivens de Araujo, Germano de Oliveira e Antonio Morais
DIRETOR GERAL: ROBERTO OLIVEIRA
Redação e administração: RUA JERONIMO COELHO, 15
Telegrams: - REPUBLICA
CAIXA POSTAL 128-TELEFONE 1028
ASSINATURAS: Na Capital: Ano 40\$000, Semestre 20\$000, Número avulso \$200
Fora do Capital: Ano 44\$000, Semestre 22\$000, Exterior, mais \$0.1

O QUE E' O HOMEM NO BRASIL

As novas diretorias do direito, segundo o Deputado catarinense sr. Carlos Gomes, em estréia tribunicia na Assembléa

O DIREITO SOBRE UM TRATO DE TERRA ONDE O HOMEM TENHA, POUSO, E O PRIMEIRO BEM MATERIAL PARA UMA EXISTENCIA DIGNA. FAVORECAMOS A TODOS OS BRASILEIROS A SUA AQUISIÇÃO E ASSEGUREMOS, DESDE LOGO, O DOMINIO DELE AOS QUE, «PELA POSSE, ESTEJAM NA TRANQUILIDADE DO SEU GOZO.»

(CONTINUAÇÃO)

O SR. CARLOS GOMES - Das os vexames e as expropriações de que têm sido vítimas. Os favorecedores de terras devolutas, cognominados, no Estado, de «geófagos»; obtendo-as por concessões dos governos, encontravam assim brechas mais ou menos fáceis nos direitos dos primitivos donos e povoadores do país. Os seus títulos insuficientes, quasi sempre, á prova rigorosa do dominio, pouco se comparava, e era de ver a situação em que ficaram infinitas de brasileiros, perdendo as suas propriedades, quando não se dispunham a resignar á mão armada, como aconteceu em Santa Catarina e, de certo, em outros Estados.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas. Assim, fixaremos o ponto de partida para um plano de valorização do nosso homem, lembrado ainda há dias pelo brilhante mutui no «Diário Carioca».

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares. Isso é quasi um roubo feito aos particulares em sua patria o Brasil.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - No Paraná, igualmente.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso. A expulsão deste, como se tem verificado ás vezes, quando não pro voca, de inicio, reações prejudiciais á ordem publica, acarreta á sociedade uma sobrecarga de elementos parasitários, porque os individuos expulsos das terras em que moram, se entregaram ao nomadismo improdutivo, que já é uma tendência verificada ás vezes, no seu espirito.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - ... e como o usucapão não corre contra o bem publico, ainda mais se justificam, a respeito, tais medidas.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

O SR. CARLOS GOMES - Mas, não só quanto a terras devolutas; ás terras particulares abandonadas pelos seus titulares, foram invadidas pelo caboclo, o estigmatizado intruso.

O SR. ADROALDO COSTA - Nesse ponto, foi infeliz o anteprojeto, quando se referiu ás terras particulares.

O SR. VALDEMAR REIKDAL - A buia, como aconteceu no Paraná.

Um depoimento espontaneo e sincero sobre o «caso» de Blumenau

Continuação da 1a. pagina

Os governos passados, principalmente o do sr. Adolfo Konder, que todos nós bem conhecemos, foi um dos melhores. Esse ex-politico catarinense disse numa entrevista que o sr. Aristiliano Ramos era um retragado - admito, continuou o sr. Ernesto Mendel, que assim seja, porém, sobre o ponto de vista de honestidade pela cartilha do credo administrativo do atual governo da minha terra é diferente da que usava e caracterizava os governos passados. O sr. Aristiliano Ramos só tem empenhamento e o afilhado do Estado em realizações de interesse coletivo e para o progresso da nossa terra!

Admiro-me muito, diz o sr. - que o sr. Henrique Ruppas quem apregoou, chefia tal comissão. Repare o senhor que os membros da comissão, os quais eu não conheço, são todos alemães, um assilano Hans, outro Fritz, quando devia ser João e Frederico respectivamente, já que tanto tinham no espirito de brasilidade de Blumenau. E muitas outras coisas eu poderia dizer se já não estivesse tornando logo, principalmente com a eleição do sr. Adolfo Konder, fiquei pasmado com as palavras do sr. S. S. nada fez quando nos governou. Estradas, escolas e outros melhoramentos, foram construídos por companhias particulares e pelo município como há dias temos pelas colunas do O RADICAL.

Entrevista do sr. Bulcão, continua o sr. Mendel, foi um inteligente enorme. Principalmente quando S. S. se referiu á criação de escolas e melhoramentos nas suas paróquias.

Não, sr. redator - finaliza o sr. Mendel - o que está acontecendo aqui no Rio é uma exploração de politiquês que perderam em Blumenau um centro eleitoral que eles manejavam habilmente em prejuizo do desenvolvimento de suas riquezas. E se o sr. Aristiliano Ramos diz que não fez nada para nacionalizar aquela zona, não fez pouco, fazer essa zona, não fez pouco.

Falando com desembarço continua o sr. Ernesto Mendel - Em Blumenau e redondezas, quasi 80 por cento da população fez a conversão nas ruas no idioma germanico, por isso ainda acho que o sr. Aristiliano Ramos fez pouco sobre o ponto de vista de nacionalizar aquela zona. As casas comerciais...

Éra o que eu tinha a dizer por uma questão de justiça ao atual governo catarinense, em boa hora dirigiço por um digno e sério revolucionario.

Catarinenses ilustres

ANITA GARIBALDI

Ana de Jesus Ribeiro, a heroína dos dois mundos, nasceu no lugar denominado Morrinhos, atualmente pertencente ao município de Tubarão.

Por fim pedimos ao sr. Mendel que possame para o nosso fotografado. S. S. mesmo a contragosto accedia ao nosso pedido.

Combateu, ao lado de seu marido - José Garibaldi, na campanha farroupilha e na luta pela unificação da Itália.

E muito grato ficamos a S. S., que se despediu, autorizando a publicação da animada palestra que manteve com o nosso redator sobre o «caso» de Blumenau que tanto preocupou a imaginação dos adversários da interventoria «barra-gorda».

No combate travado na barra da Laguna, a 4 de Novembro de 1839, Anita, que se achava a bordo do brigate Rio Branco, respondendo ao apelo, que lhe fazia a tripulação, para que se recolhesse á coberta do barco, proferiu estas palavras: «Sim, vou descer, mas é para enxotar os cobardes que lá se foram esconder».

GRUPO ESCOLAR «PROFESSORA ANA GONDIN»

E assim fez, trazendo a sua frente tres homens, que, menos animosos, pretendiam fugir ao perigo.

A proposito da criação do Grupo Escolar Professora Ana Gondin, o sr. cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal, recebeu o seguinte telegrama:

No ataque á porta de São Pancrácio, na Itália, obrigada, pela enfermidade, a deixar de acompanhar seu marido: «Meu amigo, á hora da peleja, não penses em mim, nem em nossos filhos: não cuides senão da Itália».

Laguna, 15. - Acabo receber telegrama sr. Diretor da Instrução comunicando ter sido creado Grupo Escolar Professora Ana Gondin, em Magalhães.

Esqueciam então o padrão americano, onde apesar do sentimento autonomista natural, em Estados soberanos que se confederaram, o governo federal tinha já em 1867 o Departamento Nacional de Educação (Bureau of Education) subordinado ao Ministerio do Interior e destinado a propagar a instrução, estabelecer métodos, elaborar estatísticas, formar professores, etc. E apesar do auxilio particular, que ali é notavel, o governo central subvencionava largamente o ensino publico.

Nome população esse arrabalde apresento agradecimentos áto patriótico Governo V. Excia. Respeitosas saudações. Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio.

Esqueciam que na Argentina, onde o regime é também federal, o governo central já em 1920 consignava no seu orçamento 30 milhões de pesos ou sejam, cerca de 150.000.000\$ para o ensino primario federal.

Major Falconiere da Cunha

E outra não pôde ser a conduta dos povos bem orientados.

Em avião do Exército, pilotado pelo nosso conterraneo tt. Helio Luz, chegou ontem a esta Capital o sr. major Olimpico Falconiere da Cunha, uma das figuras mais destacadas do Exército Nacional.

Na Itália e em diversas cidades brasileiras foi perpetuada no bronzes a figura da grande guerreira.

Ao desembarque do illustre official altivo grande numero de amigos, admiradores e parentes que lhe apresentaram votos de boas vindas.

Em Florianópolis, por iniciativa de José Boitard, catarinense ilustre que não teve quem o excedesse em amor á nossa terra e á nossa gente, foi erguido, em uma de suas praças principais, um belo monumento em homenagem á valorosa mother, glória do Brasil e da Humanidade.

Nesta capital permanecerá o distinto conterraneo sr. major Falconiere da Cunha alguns dias.

A correspondência com vista declarada e a que disser respeito a assinaturas e a anúncios deverão ser encaminhadas ao diretor-gerente Roberto Oliveira.

A redacção não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos ou notas assinadas.

As assinaturas de «Republica» deverão ser todas, sem excepção, pagas adiantadamente. A disposição dos interessados estará sempre nesta redacção um dos nossos auxiliares.

A nossa potencialidade

Não resta duvida sobre a existência de nossas forças como nação, cujos elementos constitutivos, em comparação aos de outros povos, podem ser considerados privilegiados.

Os compendios de geographia citam com explicitação estas zonas de terra que muito nos orgulham e fascina. Mas, conquanta tenhamos justos motivos para nos ufanarmos dessa grandeza assim proclamada e reconhecida, não devemos nos embalar a imaginação com sonhos e fantasias, mas sim atendermos ás realidades.

Alagamos o nosso despoçoamento que é tido como causa de atraso e empobrecimento.

Apelamos por isto á inquirição de elementos estrangeiros para colaborar nessa obra de nosso desenvolvimento. A colonização foi desde os primeiros dias de nossa existência o problema maximo da nacionalidade.

Temos 8.000.000 quilômetros quadrados de extenso territorio. Ultrapassa a quasi todos os demais países do mundo. Costuma-se então calcular por quilometro quadrado a fraca porcentagem de nossos habitantes e conclue-se por esse motivo que não temos direito a ser considerados uma potencia como as velhas nações.

Engano dos que assim pensam sobre a densidade de nossa população.

É bem verdade que si tomarmos por base esse aspecto matematico, deveriamos admitir as conclusões: Todavia, podemos afirmar com este paravelo, que os brasileiros já não têm onde repousar, e que a terra não é com difficuldade para obter a sua subsistencia em um pedaço do solo nacional.

Isto pelo menos nos Estados do Sul.

Como então admitir-se a introdução de alguns milhares de estrangeiros, 15.000 asiáticos reconhecidos pela Liga dos Nove, em o norte do Paraná?

Não é possível que se desconheçam razões poderosas, como as que tivemos apontadas, para que se possa fazer concessão semelhante, sem um grande prejuizo, equivalente a um crime de lesapatria, si os protestos dos brasileiros não fossem obstaculo á sua consumação.

Eis porque nos manteremos em permanente attitude de vigilância, como convem aos interesses nacionais.

V. M.

Precisa-se comprar uma maquina de impressão, pequena (Milner ou semelhante). Informações, por obsequio, nesta redacção.

IMPERIAL

HOJE — às 8 horas — HOJE

O SUPREMO DE TOTOS OS FILMES DE AVIAÇÃO

30 dias da Morte Preço 1\$

Frederic MARCH Carole LOMBARD

O maior exito da temporada!

RAUL ROULIEN

— em — **O Último Varão Sobre a Terra**

ROSITA MORENO

IMAGINE! GOZADÍSSIMO! UMA PRECIOSIDADE!
Um unico homem para todas as mulheres!

Domingo no IMPERIAL

Uma potente produção naval de agitação e ação com todo o sabor romântico e genial algria que caracteriza a gente do mar

O Tenente Naval

Henry Edwards Ann Neagle

A marinha Inglesa prestou concurso, com seus possantes vasos de guerra, para a confecção desse filme

Domingo no ROYAL

Uma palpitante cronica de momento:

FERRO a FERRO

Richard Arlen Mary Brian

Em defesa da sua honra, do seu amor, da tradição de sua familia, ele empenhou todas as energias de sua mocidade. E venceu!

BEN HUR O maior espetáculo de todos os tempos

TEATRO A. DE CARVALHO

HOJE — às 8 horas — HOJE

Estreia da cantora fantasista, mexicana

MAJA MIRURGIA

Um kaleidoscopio de toilettes e glórias e deslumbrantes Guarda Roupa no va'or de 10.000 dollars — Grande orquestra —

- Ordem do programa
- Marcha d' Ouverture — Costume-cantado em:
- 1 SEMANA SANTA — Pompa'our Espanhol
 - 2 TANGO DU REVE (Rendas pretas e brilhantes) Francês
 - 3 CIELITO LINDO — Mexicana Espanhol
 - 4 INDIAN LOVE CALL — Indiana Inglês
 - 5 FADO — Minho'a Português
 - 6 BELLE OF N. YORK — Pavão Inglês

Na Tela:

Chamado Acusador

RICHARD ARLEN PEGGY SHANON
Preços Poltronas e Balcões 3\$000
Estudantes 2\$000
Camarotes 15\$000 - Galeria 1\$000

Na Assembléa Constituinte

(Conclusão)

O Sr. **Levi Carneiro**—O Codigo fala das 30 annidades e dá um laudêmio. O laudêmio é o ponto capital, e justamente isso o ante-projeto suprimiu, deixando apenas as 30 theorias annidades.

Recusamos o dispositivo que exclue desapidadamente a herança dos colaterais, para fazer reverter em favor do Estado o que cubria á irmã menor, ao irmão desempregado, ao sobrinho, que muitas vezes criado e educado pelo tio.

Elminamos essa monstruosidade e identico com todos os imperativos da nossa constituição tradicional (*Muito bem*).
Ab'limos a regra immoralissima que attribue á fazenda publico, pelo menos, metade da valorização advinda do imovel pelo progresso social. Se qualquer de nós tivesse a fortuna de ser proprietario de uma zona de grande progresso, ver-se-ia a inopinadamente intimado a entrar para os colaterales publicos com metade da valorização proveniente do progresso social.

Rejeitamos a regra que transfere para o dominio da União todas as riquezas do sub solo e de quedas dignas inexploradas, sem nos recusarmos, no contrario, a conferir á União a precisa autoridade para que legisle sobre essa materia, sob a alta inspiração dos Interesses nacionais, mas sem perpetuar uma verdadeira expropriação.

Repetimos a desapropriação sem indenizção em dinheiro. (*Aploausos*).

Repetimos, por fim, as leisativas dos direitos adquiridos, do ato juridico perfeito e da causa julgada, porque essas seriam a abertura da porta a todas as depredações.

É preciso dizer que, no Brasil, conseguimos firmar uma jurisdicção e p'prios que permittiu a reintegração de numerosissimas victimas da arbitrariedade do poder pu-

blico do Brasil. A todos os funcionarios publicos que, em aos o país, o uegutam ser reintegrados, eó o foram por mereço desse dispositivo. h'j considerado reacionario e abusivo, dispositivo que mandava respeitar os direitos adquiridos.

De sorte que nos empenhamos em reorganizar o regime legislativo, definindo os competencias e revivendo dos membros, onde estava, aquele grande principio fundamental do nosso regime federativo, que o Constituição de 91 expressamente consignara e que o ante-projeto relegara ao ao mais significativo olvido, attribuindo aos Estados todos os poderes implicitos. E nós, o fizemos, como? Facultando á União, de e minadamente, tudo de que precisa para o exercicio de sua grande obra nacional, mais ou menos tudo que já era feito sobre o dominio da Constituição de 91, e, ao mesmo tempo, permitiendo a legislação subsidiaria dos Estados, de modo que União e Estados possam realizar a grande obra de que o Brasil precisa.

Mais ainda—e eu sinto necessidade de resumir—devo recordar que o ante-projeto foi melhorado pelo projeto, na materia relevantisima da intervenção nos Estados, parte com que instituímos, pela primeira vez, o exama da Corte Suprema, para reconhecer a necessidade da intervenção no caso de inconstitucionalidade. Exaramos a regra da limitação do prazo da intervenção estipulamos a continuação ás autoridades estaduais e á p'rsistencia das leis locais, salvo as restrições imprescindiveis para o desempenho da intervenção. Sirv guardamos, pois, tanto quanto possível, mais do que o ante-projeto, a autonomia de cada Estado, que aquelle deixava a mercê das intervenções occasionais.

O Sr. **Dillon Braga**—Aliás, n'essa parte, o substituto da Comissão fez uma resolução que, praticamente, anula a providencia.

O Sr. **Odilon Braga**—Com a resolução, desaparece a disposição.

O Sr. **Levi Carneiro**—Aliás, neste ponto fui voto vencido. Se o Presidente não mandar as contas, a Camara nomeará uma Comissão de Inquerito para investigar as causas da falta e breve ella determinar providencias.

O Sr. **Ferreira de Souza**—Essa Comissão d' Inquerito poderá agir como a Comissão de Rendidas de Contas do velho Congresso.

O Sr. **Levi Carneiro**—Procuramos seguir, ainda neste ponto, a orientação acciissima do ante-projeto, assegurar a condição dos funcionarios e evitar os excessos do Presidente da Republica sobre eles, o arbitrio das nomeações e, ainda, p'vor o mais temeroso, das dem'ções.

Procuramos, ainda mais a parelhar o Poder Executivo de um orgão consultivo, o com o Conselho Nacional, que não é aquele conselho hibido do ante-projeto, mas entidade consultiva asseguradora da continuidade administrativa, verdadeiro Conselho de Estado.

O Sr. **Ferreira de Souza**—Infelizmente nomeado pelo Presidente da Republica.

O Sr. **Levi Carneiro**—Não nomeado pelo Presidente da Republica, mas com a sua aprovação.

Chamamos o processo de responsabilidade do Presidente da Republica, de accordo com a orientação esboçada do nobre colega relator desta parte, Sr. Deputado Vulliamy Falcão, em termos tais que constitue uma inovação das mais felizes.

O Sr. **Cunha Vasconcel** s:—E o sistema bi-cameral, que é a maior garantia de autonomia dos Estados, esboçando-se apenas o Acre.

O Sr. **Levi Carneiro**—No tratado dos diabolos publicos, o projeto estabeleceu os casos em que a recusa de registro pelo Tribunal de Contas

é absolutamente prohibitiva, o que o ante-projeto não admitia. Assim tambem, o nosso grande felicissima sugestão do eminente Deputado por S. Paulo, Sr. Cincinato Braga, se evitou a majoração das dividas publicas desde que os encargos do serviço correspondente excedam de um terço da receita.

Eis aqui, Sr. Presidente o Sr. Deputados, sumariamente delineada a nossa obra. Não se arreio, já o disse desta tribuna, que a propria Assembléa realize o milagre ou a perfeição, muito menos nós poderíamos a tanto pretender. A Assembléa pode ter a coragem, porém, de que fazemos obra de boa fé, livre de qualquer influencia e de qualquer suggestão...

O Sr. **Cunha Vasconcelos**:—A mais completa que podi ser.

O Sr. **Levi Carneiro**:—... partizemos de onde partizemos, e sómente sob a inspiração dos mais altos interesses nacionalis. (*Palmas. Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.*)

FESTA DE PASSOS

Terá inicio, amanhã, nesta capital, a tradicional Festa de Passos á qual o espirito altamente religioso da população catolica empresta o esplendor da sua Fé.

Como sucedem todos os anos, affluem a Florianopolis inumeras familias que vem participar das solemnidades que se revestem de impressionante brilhantismo.

Eletua-se, amanhã, ao entardecer, a transladação da veneranda Imagem do Senhor dos Passos, que descerá da sua igreja no Menino Deus, com destino á Catedral, onde pernoverá.

O trajeto é Largo 13 de Maio, rua Tiradentes, Praça 15 (lado da Prefeitura Municipal) e Catedral.

Formar-se-á um grandioso prestito, no qual tomarão parte as altas autoridades, a Irmandade do Senhor dos Passos e os fiéis conduzindo cirios iluminados.

Até altas horas, a Imagem ficará na Catedral exposta á visitação publica.

ALFANDEGA

Comissão da Tarifa

Sob a presidencia do sr. Zenon Pereira Leite, inspetor, esteve reunida ontem a Comissão da Tarifa da Alfandega desta capital, estando presentes os membros efectivos los. escripturarios srs Manoel Pedro da Silva Junior, Clementino Fausto Barcelos de Brito e Maximiliano Freysehben o suplente 1º. escripturario Eduardo Jaime da Cunha.

Foi submetido a julgamento um requerimento do sr. Karl Ludwig, que não se conformando com os direitos calculados sobre 50 estampas com vistas e paesagens alemãs, material de propaganda para distribuição gratuita, pedia fosse a respeito ouvida a Comissão da Tarifa.

Presente a encomenda postal, a comissão estudou a questão, tendo resolvido por unanimidade considerar a mercadoria bem classificada no art. 604, parte segunda, nota 72 da Tarifa em vigor.

O Sr. Inspetor esteve de accordo.

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Rotolo

Com pratica nos hospitais da Europa

RAIOS X

Cystoscopia — Uretroscopia — Vias Urinarias

Consultorio: R. Felipe Schmidt, 18
Phone 1475 — Das 9 ás 12 h. e das 14 ás 17 h.
Residência: R. Visconde de Ouro Preto, 75 — Phone 1450

Dr. Ivens de Araújo
ADVOGADO

Das 8 ás 10, das 12 ás 14 e da 17 horas em diante

ESC.: DEODORO, 26 TEL: 1150

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

Aviso aos meus clientes que transferi o meu gabinete dentario para a rua Padre Miguelinho, n. 6, ao lado da Catedral.

Antenor Moraes
Cirurgião dentista

CASA DAS MEIAS
Rua Trajano n. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

torna a roupa branquissima

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SENHORA JOSE GIL
Decorra hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Cella Fausto Gil, esposa do sr. José Gil, atualmente residindo em Livramento, no Rio Grande do Sul.

A dia desta aniversariante, «Republica» respeitosamente, envia felicitações.

Trancor-se hoje o aniversário natalício da senhorinha Maria Araújo Figueiredo, professora da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Arquidiocesano São José.

As suas alunas promovem-lhe significativa homenagem.

Trancor-se nesta data o aniversário natalício do sr. Sidelonio Linhares, telegrafista.

«Festa hoje o seu aniversário natalício o talentoso acadêmico de direito, Luis de Souza, competente e esforçado chefe da Secretaria da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Faz anos hoje, o sr. Rodolfo Rosa, ativo delegado de Polícia.

Fazem anos hoje:
a senhorinha Ondina Coelho, a senhorinha Rute de Souza Carvalho.

VIAJANTES

Jorge Zipperer
Está em Florianópolis o sr. Jorge Zipperer, importante industrial em Rio Negrinho.

Eduardo Virmond
Está nesta capital o sr. Eduardo Virmond, prefeito do município de São Bento.

Dr. Pedro Caminini
Viado de São Paulo, está nesta capital o sr. Dr. Pedro Caminini, ilustre médico ali residente e presidente do diretório local do Partido Liberal.

Para Chapeão seguiram ontem as senhorinhas Beatriz Nair Fioriano e Maria Lucia de Medeiros, professoras.

O Tempo

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital para o período das 18 horas de ontem às 18 de hoje:

TEMPO — Em geral instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Do Norte a Leste com rajadas bastante frescas.

A temperatura máxima foi 28,8 e mínima 24,7.

Inauguração do Grupo Escolar «Lauro Muller» na cidade de Itajaí

Ainda perdurando o cotação de todos a solene inauguração, no último sábado, na cidade de Itajaí, com a presença do sr. Luis S. B. Trindade, Diretor da Instrução Pública e do sr. Otávio Amorim, Presidente do Diretório do Partido Liberal da Capital, do Grupo Escolar Lauro Muller recentemente criado por ato do exmo. sr. Coronel Aristiliano Ramos, dd. Interventor Federal.

A solenidade que teve lugar das 16 horas daquele dia, constituiu um acontecimento de alto relevo para todos aqueles que acompanharam e desejam o maior desenvolvimento da pitoresca cidade, que dia a dia vem se impondo como um dos principais Municípios do Estado, dado ao considerável aumento de sua população e pelo crescente progresso de suas instituições.

O laudável decreto do exmo. sr. Interventor Federal dotando aquela cidade de mais um estabelecimento escolar, veio, finalmente, corresponder aos anseios de sua população, que apesar de estar na vanguarda em matéria de ensino, ainda lutava pela matrícula de elevado número de crianças. Eis porque a festividade de sábado teve o seu cunho todo especial, com o comparecimento de elevado número de pessoas, autoridades e com a formatura de cerca de 1.400 crianças.

Dado início ao programa, elaborado a gosto, foi logo de início inaugurado o retrato do grande catarinense que foi Lauro Muller, tenço o sr. Prefeito do Município descerido o pavilhão brasileiro que cobria a figura do ilustre itajaiense, sob o som do hino nacional, cantado por todos os alunos, fazendo uso da palavra, logo em seguida, o sr. Gaspar Moraes, inspetor Municipal, que fez uma brilhante alocução sobre a personalidade do homenageado.

Falou em seguida o sr. Witaldo Rohregger, diretor do novo estabelecimento, que proferiu uma aplaudida saudação ao exmo. Diretor da Instrução Pública.

Após terminados varios numeros de recitativos e cantos, o qual correponderam à expectativa geral, fez uso da palavra o sr. Abdou Fôes, chefe do Grupo Escolar do Município, proferindo uma longa oração, pondo em evidência o trabalho compensador e altruístico do exmo. sr. Diretor da Instrução Pública,

que, apolado pelo honrado Interventor Federal, vem enfrentando, numa atividade febril, digna de todos encomios, o principal problema da nacionalidade, que é, sem dúvida, o magno problema da alfabetização. Recordou o orador, com vivo entusiasmo, o proveitoso e ver-noso do ilustre catarinense Vidal Ramos, que qualificou de governo da Instrução Pública, ao qual Itajaí devia o seu primeiro Grupo Escolar.

Salientou ainda que o governo de Aristiliano Ramos, inspirado no mais alto propósito de administrar Santa Catarina dentro do programa defendido pela gloriosa companhia da Aliança Liberal, merecia de homens desapassionados e sensatos que põem acme de interesses particulares, o amor por tudo que é nosso, que representa o nosso orgulho o nosso amor, o seu respeitoso acatamento, a sua sincera colaboração, o seu leal e restrito apoio. Demonstrou ainda o sr. Fôes que Itajaí representada na sua classe por doutora, industrial e professor, acompanhava coesa, e em vivo interesse a profícua administração que vem sendo posta em pratica pelo atual interventor. Pôz em relevo a constante preocupação do presente governo, que é incantavelmente a Instrução Pública e a Rodovia. Citou a feliz coincidência de aquela pequena cidade, mas grandiosa na sua altivez e no seu civismo, de ficar devendo e seu segundo Grupo Escolar a outro membro da tradicional e honrada família Ramos, amigos desinteressados daquela gloriosa terra.

O orador ainda com a palavra fez um apelo a todos itajaienses para que auxiliassem o governo no louvável intuito de combater a analfabetização o maior obice de nosso progresso, tristeza que ainda paira sobre o nosso amado Brasil, Concitou os presentes no sentido de estimular os incultos a trabalhar com toda energia, com todo sentimento de brasilidade, pela nacionalização de tudo que nos é orgulho e care.

Terminando a sua oração, o sr. Fôes, pôz em destaque o incansável e útil trabalho do sr. Diretor da Instrução Pública, encorajando para não abandonar o luminoso projeto traçado, para que possamos oferecer ao Brasil um grandioso e soberbo espetáculo, digno de exemplo, no que se diz ao ensino publico, brindando a nossa pátria se possuímos milhares de homens da Lutz T. inada, fundando o cumprimento do Departamento Central, para que recupere a sua toda sua energia e entusiasmo, no sentido de oferecermos, aos olhos de quem visitam q. Brasil não só grande na sua extensão territorial como também nos seus homens. O discurso do exmo. sr. Diretor da Instrução Pública foi aplaudido, pelo teor da abordagem, que agratou benevolmente a assistência.

Logo após foi encerrado a solenidade, tendo sido badidas varias chapas fotograficas.

ODEON

LUXO Conforto Elegância - Ventilação Natural

Empreza distribuidora neste Estado, da Warner Bros-First National Pictures--«The Number ONE Company

Hoje - às 8 horas - Hoje

ULTIMA EXIBIÇÃO
Domine seus nervos e assista o filme mais FORTE até hoje apresentado neste capital

Museu de Cêra

O colosso da WARNER FIRST - TOTALMENTE COLORIDO
com LIONEL ATEWILL e FAY WRAY

A alucinante historia de um fanático, um sentimental apaixonado pela propria arte. Para satisfação de seu amor de louco, ele transforma as mulheres em figuras de cêra!

Um espetáculo de emoções VIOLENTAS, e ABALADORAS!

Improprio para menores e pessoas nervosas

Preços 2\$500 e 2\$000

Nesta Semana
O filme que vai tomar a cidade de assalto

Abraços traiçoeiros

Universal com a formidável dupla
GEORGE SIDNEY e CHARLIE MURRAY

BREVE
Zaroff, o caçador de vidas
R. K. O. Broadway Programa Forte e impressionante

Nesta semana
O canto do coração
Canções e musicas orientais
Um espetáculo de rara beleza!

VEM AP!!!
As cavadoras de ouro

Estonteante revista da
WARNER FIRST
The Number One Company

Palcos--Telas

Cine Imperial

O Tenente Naval

O Tenente Naval foi confeccionado com o concurso oficial da Marinha britânica, colocando à disposição da British alguns de seus prazeres visos de guerra. Faltou falar, no comentário, dos protagonistas: Ann Neagle e Henry Edwards. De Anna Neagle é bastante dizer que, após a divulgação desse fim, nada menos de cinco tentadoras propostas lhe foram feitas por companhias americanas, a todas recusando por aguardar coisa melhor... Possui fortuna propria, foi educado em um colegio de irmãs, suburbio londrino, e continua solteira. Quanto a Henry Edwards, veiu do teatro para o cinema. No palco, sabe granger um publico de elite, e, ao lado da camera, tornou-se o enfant gâté, não apenas das platéas britânicas, porém, ainda, das norte-americanas, onde: O Tenente Naval já foi estreado.

Royal Cine-teatro

Ferro a Ferro

Ferro a Ferro é uma obra-prima viva e palpante da guerra: da paz, da proibição e da especulação da crise e das aflições que a vieram, o filme penetra pelo futuro, debatendo audaciosamente o problema da situação que virá com a logação da correção, com o restabelecimento da prosperidade nacional.

INSTITUTO POLITECNICO

Curso de Farmacia

Funcionam hoje as seguintes aulas:

CURSO DE FARMACIA

3º ANO: Quimica, Industrial aplicada à Farmacia, Quimica toxicologica e bromatologica.

CURSO DE AGRIMEN-URA

1º ANO: Calculo infinitesimal, Fisica Ia. parte, Desenho à mão livre.

2º ANO: Geologia e Noções de Metalurgia.

Colou grau pelo curso de Farmacia, ontem, o farmacolando Torquato da Mota Lima. Esteve presente ao ato o sr. Inspector Federal do Curso de Farmacia.

A ação gira à volta de uma familia de fabricantes de cerveja gente da burguezia, que nas vislumbres de 1916 gravavam de relativa prosperidade. Quando no ano seguinte sobrevem a entrada dos Estados Unidos na grande guerra, os dois filhos vão servir a causa dos aliados, e o unico deles que a sorte restitue ao seio da familia, volta ao tor ao natal ver como os negocios foram à garra sob a influencia da proibição. A legislação da cerveja parece assinalar a volta da prosperidade de outrora, mas breve confrontam as cervzarias outro problema de ainda mais difficil solução.

Cine Odeon

Abraços traiçoeiros
uma gozada comedia da Universal, por estes dias no ODEON

Uma verdadeira tempestade de gargalhadas, ondas de umcompleto humorismo e um diluvio de risadas é o que vamos ter com a esplendida comedia da Universal de mesmo maritimo com a ótima dupla comica George Sidney, Charles Murray e que tem o nome de.

Abraços traiçoeiros
Cenas gosa físelmos, repletas de qu-pro-que e oportunas piadas, trarão a platéa em constante bom humor, não obstante ferreo pedacos de viva emoção como aquele de uma lancha a galopar a correr o toda velocidade, com direção.
Têm do mais as lindas paisagens maritimas, que encerra o eccluído, valisissim no muito. Como comedia, podemos assegurar que é ótima, e o fan Sô terá a lucrar, assistindo a.

Zaroff, o caçador de vidas uma extraordinaria cinta do Programa Broadway R X O Radio, brevemente no ODEON.

A linda atriz Fay Wray que com geral agrado apreciamos ha pouco em Museu de Cêra, volta nos agora, mais sedutora e mais bonita numa fortissima produção da R X O ao lado do simpatico astro Joel Mae Grea, que veremos na proxima semana. ZAROFF o caçador de vidas é uma pellicula que aterrorisa devido a sua intous ação de miucios.



KOLYNS CLAREIA OS DENTES 3 GRAUS EM 3 DIAS

Em poucos dias, verificará como Kolyne deixa seus dentes mais claros e bellos. Kolyne opera nos dentes uma limpeza dupla que jamais poderia ser alcançada com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, atinge a superficie dos dentes e elimina milhares de germes. 2: Tira as manchas, remove os resduos e desmancha os dentes. Comece a usar Kolyne. Seus dentes retornarão a cor alva do esmalte, sem offender-o. Meia colherada deste admiravel creme dental sobre a escova, duas ou tres vezes por dia. Obterá resultados visíveis: dentes mais limpos e mais claros e gengivas saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolyne.

Indicador profissional

Advogados

Drs. Neréu Ramos

- e -

Aderbal R. da Silva
ADVOGADOS

RUA TRAJANO N. 33 - TELEFONE 163 - CAIXA POSTAL, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO

TELEF. 1548 - RUA TRAJANO, 1-80B

MEDICOS

Dr. Djalma Muellmann

Consultas medicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Exames de sangue, liquido cefalorraquidiano, urina, escarro, pus, etc. e qualquer pesquisa para elucidação de diagnósticos

Rua João Pinto, 13 - sobr.

Dr. Fritz de Abreu

Medico-operator e parteiro formado pelas faculdades de Berlim - Porto Alegre.

CONSULTORIO: Rua Dr. Neréu Ramos, 30 Telefone autom. 1.515

RESIDENCIA: Avenida Trompowski 17 Telefone 1.588.

Clinica geral, operações, partos, doenças das mulheres e crianças em geral e das vizinhanças.

Gabinete de R. X, Raios Ultra-violeta e Radioterapia

Consultas das 9 - 11 e 15 - 17 horas

Accepta chamadas para qualquer lugar

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica médica de adultos Clinica de crianças. Diariamente das 11-13 e das 15-18

Consultorio e Residencia: Rua Visconde de Ouro Preto, 57 - Fone 1524

Laboratorio de Analises Exames de sangue (Wassermann, diagn. do impetiginismo, dosagens de urea, etc.)

Exames de urina, de fezes, de escarro, do liquido cefalorraquidiano, e qualquer outra pesquisa que contribua para o diagnostico.

Rua Visconde de Ouro Preto, 57 - Fone 1524

Dr. Antonio Bottini

Medicina Interna - Sifilia - Vices urinarias. Consultorio e Residencia

RUA TRAJANO, 21 Consultas às 17 horas Telefone: 658

Dr. Sizenando Teixeira

reabriu seu consultorio

Rua Marechal Guilherme, Diariamente das 9 às 11 e das 15 às 17 Chamados a qualquer hora

DENTISTAS

Antenor Moraes

Cirurgião Dentista

Especialista em trabalhos de ponte, corões de porcelana, ouro e dentaduras de Hecobite.

Das 8 às 12 e das 2 às 6 horas Rua Padre Miguelinho, n. 6, ao lado da Catedral

DIRETORIA DE HIGIENE DO ESTADO

De ordem do Sr. Dr. Diretor de Higiene do Estado, faço publico que esta Diretoria dispõe de vacina anti-tífica injectavel e por via oral, podendo os interessados procurala nas horas de expediente. Florianopolis, 10 de fevereiro de 1934.

Arthur da Gama L. d' Eça

MAIOR SORTIMENTO DE GRAVATAS

Alfaiataria Abraham

Casa das Metas Rua Trejano 5 As melhores meias As meias mais baratas

Curso Preparatorio

para os exames de admissão ao Ginásio Catarinense e à Escola Normal

Professores Antonieta e Leonor de Barros

Lenha em Toros

de qualidade superior bem seco

PEÇAM PARA

Serraria Marini

TELEFONE 1.081

Seguro

Vossos predios, moveis, negocios, alugueis e embarques

Na acreditada Companhia

"Aliança da Bahia"

- FUNDADA EM 1870 -

que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital Pelas suas avultadas reservas Pelas suas extraordinarias receitas Pela solidez dos seus haveres

E ainda pela tradicional probidade com que costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APÓS A VERIFICAÇÃO DA CAUSALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado 9.000.000\$000 Reservas mais de 34.000.000\$000 Receita em 1932, mais de 19.000.000\$000 Responsabilidades assumidas em 1932, de 2.500.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras

Agentes em FLORIANOPOLIS Campos Lobo & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 19 Telef-nas: ALIANÇA, Telefone automatico, 1088 - Escritorios - em Laguna e Itajaí - Sub-Agencias em Blumenau e Lages

A Economisadora do Lar

(Organização de Angelo M. La Porta & Cia.) Sede propria: Praça 15 de Novembro - Florianopolis

Aquisições - Construções - Reconstruções - Reparações de Imoveis

A organização que oferece dupla vantagem aos seus prestamistas: SORTEIO E REPARTIÇÃO DE FUNDOS. Em quarenta dias apenas de funcionamento efetuou DOIS MIL CONTOS de contratos, como pode atestar o respectivo Fiscal do Governo Federal.

Agentes Gerais para Santa Catarina: CAMPOS LOBO & CIA.

Itajaí - Florianopolis - Laguna Cx. 34 Cx. 19 - Rua Raulino Horn n. 25

Correspondentes em todas as demais praças do Estado.

"A ECONOMISADORA DO LAR"

Organização de ANGELO M. LA PORTA & CIA

Sede propria: EDIFICIO LA PORTA - Florianopolis

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL CARTA PATENTE N. 1

Aquisições
Construções
Reconstruções
Reparações

Posse antecipada, sem juros e com sorteios

Informações a' disposição dos interessados

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edificio proprio)

END. TEL. «BANCREPOLA» - CODIGOS: «RIBEIRO» E «MASCOTE» (1a. e 2a Edição)

Florianopolis

Empresta especialmente a agricultores

Faz emprestimos, descontos, cobranças e passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municipios do Estado

Recebe dinheiro em deposito

C/C A' DISPOSICAO 2 % ao an
C/C LIMITADA 5
C/C AVISO PREVIO 6
PRASOFIC XO 9

Accepta. procurações PARA RECEBER VENCIMENTOS EM TODAS AS REPARTIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Cursos de gado, cera e mel de abelha, peles sylvestres, cedanho Etc.

Ayrton S. Martins

EXPORTADOR

Paga á vista e na praça do vendedor, os MELHORES PREÇOS do Mercado. Peçam cotações!

End. teleg. «MARX» Caixa Postal 122 Telefone 1541

Rua Francisco Toletino, 6 Largo Badaró, 6 Florianopolis - Sta. Catarina

Cimento Nacional

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

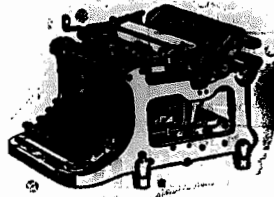
FERRO PARA FERREIROS, EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO, EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções

MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

“Continental”



stock permanente de todos os tamanhos de 24 e 60 cm. de comprimento

Machinas em geral
PARA BENEFICIAR MADEIRA
Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinaria agricola
máquinas, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os tipos, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS
FIOS, CABOS, ISOLADORES
MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepecke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Cages

Empresa N. de Navegação Hoepecke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPECKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPO LIS. - RIO DE JANEIRO escala por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPO LIS. - S. FRANCISCO escala por Itajaí	Linha FPO LIS. - LAGUNA
Paquete CARL HOEPECKE dia 1 ANNA " 8 CARL HOEPECKE " 16 ANNA " 23	Paquete MAX dias 2 e 20	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
Saídas à 1 hora da manhã	Saídas as 11 horas	Saídas as 21 horas
Embarque dos passageiros até às 24 horas da vespertina		

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapalhão «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 11 horas da vespertina da saída dos vapores «Carl Hoepecke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas de dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepecke S. A.
RUA COMENDADOR MARY

AFUGENTE O VERÃO

COM O NOVO VENTILADOR SILÊNCIOSO
GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate a calor e promove a circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É totalmente moderno no desenho, no motor e no material.

Combate a calor com o novo G. E., o ventilador prodigiosamente silencioso.

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO—PORTO DE FLORIANOPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte	Para o Sul
Paquete ITAPURA sairá a 18 do corrente para: S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Ilhéus Baía Aracaju Penedo Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará.	Paquete sairá a do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
O pacote sairá a do corrente para: S. Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro FRETE DE CARGUEIRO Recebe cargas e baldeação até Pará	O pacote ITAPASSI sairá a do corrente para: Imbituba Frete de cargueiro

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vespertina da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na vespertina da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo, em embarcação especial.

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO
Praça 15 de Novembro, 22-sob. - Fone 1250 - End. Teleg. COSTEIRA

Corsini & Irmão
CONSTRUTORES

Projetos orçamentos
Construções civis e hidráulicas
Escritório - Ponta Hercúlio - Luz
(LADO DO CONTINENTE)
Caixa Postal 97
End. Telegrafico Corsini
Florianópolis

Dr. H. G. Sipple
Cirurgião dentista
AVISA a seus distintos clientes que só dará consultas às Segundas, Terças e Quartas-feiras, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.
Especialista em moléstias da boca e dentes
Rua Trajano n. 2 3º

VENDE-SE um ótimo terreno para edificação, sito à rua Alves de Brito entre as ruas Blumenau e Luiz Delfino e outro terreno com uma pequena casa, sito à rua Visconde de Ouro Preto n. 117.

ALUGA-SE uma casa na rua Felipe Schmidt, esquina de rua Jerônimo Coelho (antiga Casa Combate) Tratar com o sr. André Wenchhausen Junlor.